

ÉTHOS ASSISTENCIAL (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *éthos assistencial* é a manifestação do conjunto de costumes, hábitos, comportamentos, condutas, atitudes, valores, ideias e linguagens de determinada pessoa ou grupo, caracterizada pela teática, verbação e conformática da assistência lúcida com predomínio da tares, durante as interações energéticas e multidimensionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra do idioma Grego *éthos* significa “hábito; costume; caráter; conduta; comportamento”. Surgiu em 1873. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsisten*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeça; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autexpressão assistencial. 2. Caráter assistencial. 3. Comportamento fraterno. 4. Conduta de amparador. 5. Manifestação assistencial. 6. Atitude tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *éthos assistencial*, *miniéthos assistencial* e *megaéthos assistencial* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Comportamento antiassistencial. 2. Manifestação antiassistencial. 3. Conduta anticosmoética. 4. Atitude antitares. 5. Energias desestabilizadoras. 6. *Éthos* entrópico.

Estrangeirismologia: os *ethé* revividos das retrovidas; a *mise-en-scène* pensadamente assistencial; a *image sans tapage* da conscin assistente; o *curriculum vitae* assistencial; a *facies* acolhedora do amparador ou da amparadora; o *link* consciencial pelo mentalsoma; a *performance* exemplarista e teática; a dosagem do *sex appeal* durante a assistência; a *délicatesse* das energias amparadoras; a *scénographie* premeditada e eficaz para a assistência; o *locus of control* interno; o *strong profile* autoconsciente; o *glamour* espontâneo; o *it* atrator cosmoético; as manifestações sadias do *consciential power*; a pessoa *large*; a *vis major*; o *plus ultra* na doação de energias; o *modus faciendi* sempiterno; a teática como *modus operandi*; a *joie de vivre* expressa no olhar e no sorriso; o *helper*; a *Sosein* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cosmoética.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Éthos: conduta indisfarçável*.

Coloquiologia: a difusão do comportamento de *quem ajuda amigo é*; a ação fraterna de *ajudar a qualquer custo*.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *Ethos anthropoi daimon* (“O caráter do homem é seu destino”, Heráclito, 535–475 a.e.c.). *A alma não tem segredo que o comportamento não revele* (Lao-Tsé, 604–531 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do assistente traforista; o predomínio da ortopen-senidade na autovivência diuturna; os holopensenes de ideias pró-assistenciais; o saber pensenizar megassistencialmente; a adoção da autopensenidade sadia; o ser pensênico assistencial; a heteropensenização altruísta; a higidez autopensênica nas manifestações; a autopensenização moralmente positiva; a predominância do *pen* na manifestação do *éthos*; a evitação do *éthos* saudosista no retropensene.

Fatologia: o *éthos* assistencial; a introjeção dos valores fraternos e assistenciais; a imagem de si criada pela assistência ininterrupta; a apresentação implícita do traforismo na automani-

festação; a autovisão traforista; o comportamento e as atitudes orientadas pelo diapasão ortopen-sênico intraconsciencial; o veio assistencial; a marca registrada da personalidade; o comportamento pessoal cosmoético na vivência grupal; as cicatrizes das recins realizadas na área emocional; o descarte das máscaras sociais; a inexistência de má intenção nas diversas interrelações; a autenticidade consciencial; a postura refletida e crítica; a demonstração de afeto pelo gestual; a benevolência sadia expressa nas atitudes; o gosto pelo ato de assistir; o megafoco na assistência; a conquista da interassistência pela prática da assistência sem retorno; o uso cosmoético do histri-onismo; a aplicação sadia dos saberes comunicativos; a comunicação tarística enquanto modelo de assistência; o perfil da conscin assistente especialista; o caráter inquestionável da incorruptibilidade nas interações; o contraponto da autoimagem idealizada; a adoção da polidez fraterna nas mínimas ações; a atenção e o raciocínio focados no assistido; a tendência pela mediação de conflitos e reconciliações; a justeza de caráter nos negócios; a visão empreendedora e assistencial nos projetos conscienciais; a força presencial invadindo positivamente os ambientes entrópicos; a recusa da fama egoica; a jovialidade permanente alcançada pelo *éthos* assistencial; o *éthos* deformado pela corrupção; as memórias emocionais influenciando na assistencialidade pessoal; a ortodisposição; o descarte da defesa da autoimagem; o desembaraço no atendimento ao assistido; a eliminação do surto comocional; o primado da autolucidez; a atenção à autocognição evolutiva; a auto-disponibilidade assistencial; o abandono do *status* egoico e ilusório; a abolição das coleiras do ego; o desapareço dos comportamentos cronicificados; o arrojo no acrescentamento tarístico ao outro; o comportamento de abrir mão do ego para assistir; o investimento nos egocídios sadios e inevitáveis; a capacidade de sintonia intelectual e emocional com os interlocutores; o contato interassistencial acolhedor e produtivo; a aplicação equilibrada da força presencial em ação interassistencial; a presencialidade homeostática; a transformação da pseudobenignidade em *éthos* assistencial; as escolhas lúcidas interferindo na formação do *éthos* pessoal; o *éthos* assistencial cosmoético; o fraternismo manifesto no ato de falar, olhar, andar, gesticular; o treino multimilenar da prática assistencial reverberando no ego atual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o despertar para a vida cósmica e multidimensional; a qualidade do *éthos* manifesto nas projeções lúcidas; a impossibilidade de escondimento da verdadeira imagem de si nas dimensões extrafísicas; a importância do *éthos* assistencial nos resgates extrafísicos; a afinização com a equipex em função do tipo de *éthos* assistencial; o livre trânsito em determinadas comunexes; o *éthos* assistencial anônimo manifesto na tenepes; a conscin enquanto referência extrafísica para as consciexes assistíveis; as conexões sinérgicas interdimensionais; a qualidade da conscin lúcida parafraterna e amparadora; a construção lúcida da própria energosfera pessoal; a aura positiva inundando os ambientes frequentados; os palmochacras carregados de energias afáveis e acolhedoras; a energia de aglutinação para os trabalhos em equipe; a reverberação das energias conscienciais sadias; a ectoplasma usada na ação assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ego fraterno-senso assistencial*; o *sinergismo Temperamentologia-Etologia*; o *sinergismo usina energética autolúcida-amplificador da consciencialidade*; o *sinergismo autoridade cosmoética-força presencial*.

Principiologia: o *princípio da assistência sem retorno*; o *princípio cosmoético de acontecer o melhor para todos*; o *princípio da ortopen-senização*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da evitação do esbanjamento*; o *princípio do realismo energético*.

Codigologia: a persistência na aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de conduta pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da argumentação*; a *teoria social da conduta*.

Tecnologia: a *técnica do acolhimento áurico*; a *técnica da tares*; a *técnica da assimilação simpática*; a *técnica do saber ouvir atento e educado*; a *técnica do saber falar na hora cer-*

ta; a técnica de priorizar a assistência; a técnica da antidepressão; as técnicas paradiplomáticas; a técnica da megaeuforização; a técnica da tenepes; a técnica do diálogo desassediante; as técnicas das 40 manobras energéticas.

Voluntariologia: a luminosidade da aura energética do voluntário pró-assistencial; o comportamento do voluntário da Conscienciologia na Socin; o voluntário-padrão; a manifestação do caráter pessoal nas reuniões de voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium); o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Evolucologia.

Efeitologia: o efeito halo da energosfera humana; o efeito magnético da força presencial assistencial; o efeito da abertura dos canais energéticos do laringochakra na empatia; o efeito curativo da impoção das mãos; o efeito do éthos retrocognitivo na vida atual; a parapercepção do efeito das energias chegarem antes da pessoa.

Neossinapsologia: as neossinapses nascidas do altruísmo; a autocondição irretocável favorável às neossinapses.

Ciclogia: o ciclo energético assistencial captação-exteriorização; o ciclo discursivo enunciador-enunciado-coenunciador.

Enumerologia: o éthos cosmovisionário; o éthos crítico; o éthos democrático; o éthos lúcido; o éthos maduro; o éthos pedagógico; o éthos sábio. A conduta assistencial; a decisão assistencial; a energia assistencial; o gesto assistencial; o modo de ser assistencial; a palavra assistencial; o temperamento assistencial.

Binomiologia: o binômio ausência energética–autismo energético; o binômio assim-de-sassim; o binômio monovalência assistencial–polivalência assistencial; o binômio autenticidade reprimida–autenticidade assumida; o binômio sinérgico visual facial–paravisual facial; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; o binômio autodesassedialidade-amparabilidade.

Interaciologia: a interação aparência assistencial–intenção anticosmoética; a interação bioaura pessoal–clarividência; a interação conduta padrão–conduta exceção; a interação pensosfera do assistente–energofera do assistido; a interação sadia coesão interna–coerência externa; a interação ortopenidade–aura de saúde; a interação das energias sexuais androssoma-ginossoma; a interação autexpressão-estilo.

Crescendologia: o crescendo Linguística-Imagética; o crescendo estado vibracional–bioesfera pessoal expandida; o crescendo egoísmo–altruísmo; o crescendo pesquisístico olhar clínico–parapercepção.

Trinomiologia: o trinômio amplificador de éthos autestima-autapreciação-autovalorização; o trinômio potencializador das energias ânimo extra–autodisposição–automotivação; o trinômio interacional discurso-auditório-éthos; o equilíbrio comunicacional do trinômio logos-patios-éthos; o trinômio sentidos somáticos–atributos mentais–percepções extrassensoriais.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio rosto-face-imagem-éthos; o polinômio nome-identidade-ego-máscara.

Antagonismologia: o antagonismo realidade comportamental / aparência assistencial; o antagonismo força presencial / ausência energética; o antagonismo psicofera doadora / psicofera receptora; o antagonismo éthos assistencial / éthos assistencialista.

Paradoxologia: o paradoxo da ampliação do recebimento de maior amparo pela prática continuada da assistência sem esperar retorno.

Politicologia: a democracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do contágio interpessoal; a lei do maior esforço aplicada à autodepuração consciencial; a lei da empatia; a lei da afinidade evolutiva; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de ação e reação.

Filiologia: a energofilia; a parapsicofilia; a conviviofilia; a comunicofilia; a interassistenciologia; a leiturofilia; a parapercepciofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a sociofobia; a interaciofobia; a fobia à autexposição; a clarividenciologia; a logicofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor; a evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de burnout; a síndrome da Poliana.

Maniologia: a mania de estar sob holofotes; a megalomania.

Mitologia: o mito do salvador da pátria; a desconstrução do mito da autoimagem idealizada; a desmitificação da assistência tarística.

Holotecologia: a assistencioteca; a pacificoteca; a convivioteca; a energeticoteca; a imagetecologia; a evolucioteca; a pensenoteca; a maturoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Megaetologia; a Amparologia; a Caracterologia; a Etologia; a Holomaturologia; a Autenergologia; a Autodiscernimentologia; a Intencionalologia; a Voliciologia; a Comunicologia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa assistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperito; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o evolucionólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a evolucionóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens authenticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniéthos* assistencial = a autexpressão e comportamento da conscin aprendiz das ferramentas assistenciais relativas à conduta tarística; *megaéthos* assistencial = a autexpressão e comportamento da conscin na condição de veterana no emprego das habilidades assistenciais em quaisquer interlocuções interdimensionais.

Culturologia: a cultura parapsíquica cosmoética; a cultura dos cuidadores e assistentes; a disseminação da cultura do fazer o bem não importa a quem; a cultura da intercompreensão; a cultura da interassistencialidade; a cultura da grupalidade; a cultura da concisão na autexpressão; a cultura da política da boa vizinhança; a cultura do autorrastreamento energético.

Verbaciologia. Nos estudos da *Coerenciologia*, a conscin com perfil de *éthos* assistencial pratica a verbação continuamente, sem uso de máscaras sociais, orientada pelo *CPC*, buscando aprimorar a autexpressão e as linguagens comunicacionais nas diversas interações conscienciais.

Comportamentos. Pela *Etologia*, o *éthos* traduz a essência dos significados e significantes intrínsecos aos comportamentos e atitudes manifestadas pela conscin durante qualquer interação consciencial, podendo oscilar entre 2 polos extremos, segundo a predominância da homeostasia ou da patologia no momento do contato, dispostos na ordem decrescente de importância evolutiva:

1. **Assistencial.** As ações ou as reações da consciência são assistenciais, pró-evolutivas, positivas, caracterizadas pelo ato de servir aos outros e pela intenção hígida e cosmoética, de caráter altruísta, fraterno e universalista.

2. **Antiassistencial.** As ações ou as reações da consciência são assediadoras, antifrater-nas, belicistas, expressas pelo caráter (auto)destrutivo, interferindo negativamente na evolução do outro, na própria, e apresentando componente egoísta, bairrista e anticosmoético.

Tipos. Perante a *Assistenciologia*, em função de comportamentos e condutas, é possível observar o perfil do *éthos* predominante manifestado por qualquer conscin, ao modo destes 20 tipos, exemplificados em ordem alfabética:

01. **Amparologia:** o *éthos* do *Homo sapiens interassistentialis*; o *éthos* do assistente.
02. **Autodecidologia:** o *éthos* do *Homo sapiens autodeterminator*; o *éthos* do empreendedor.
03. **Autopesquisologia:** o *éthos* do *Homo sapiens perquisitor*; o *éthos* do conscienciô-metra.
04. **Comunicologia:** o *éthos* do *Homo sapiens communicologus*; o *éthos* do professor itinerante.
05. **Cosmoeticologia:** o *éthos* do *Homo sapiens cosmoethicus*; o *éthos* do líder cosmoé-tico.
06. **Energossomatologia:** o *éthos* do *Homo sapiens energossomaticus*; o *éthos* do epicon.
07. **Evoluciolgia:** o *éthos* do *Homo sapiens evolutiens*; o *éthos* do evolucionólogo.
08. **Experimentologia:** o *éthos* do *Homo sapiens epicentricus*; o *éthos* do conscienció-logo.
09. **Grafopensenologia:** o *éthos* do *Homo sapiens scriptor*; o *éthos* do autor mentalso-mático.
10. **Grupocarmologia:** o *éthos* do *Homo sapiens maxifraternus*; o *éthos* do voluntário da Conscienciologia.
11. **Linguisticologia:** o *éthos* do *Homo sapiens polyglotticus*; o *éthos* do tradutor.
12. **Paradireitologia:** o *éthos* do *Homo sapiens paradireitologus*; o *éthos* do dirigente conscienciocêntrico.
13. **Parapedagogiologia:** o *éthos* do *Homo sapiens didacticus*; o *éthos* da conscin sem-perapendente.
14. **Parapoliticologia:** o *éthos* do *Homo sapiens democraticus*; o *éthos* da conscin coo-peradora.
15. **Pensenologia:** o *éthos* do *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *éthos* da conscin auto-discernidora.
16. **Proexologia:** o *éthos* do *Homo sapiens prioritarius*; o *éthos* do intermissivista.

17. **Projeciologia:** o *éthos* do *Homo sapiens projectius*; o *éthos* do projetor lúcido.
18. **Recexologia:** o *éthos* do *Homo sapiens reeducator (recyclans)*; o *éthos* do reciclante.
19. **Serenologia:** o *éthos* do *Homo sapiens serenissimus*; o *éthos* do Serenão; o *éthos* da Serenona.
20. **Voliciologia:** o *éthos* do *Homo sapiens autolucidus*; o *éthos* do ser desperto.

Megatraforologia. A manifestação do caráter pessoal obedece à média do próprio padrão pensênico autoconsciente das disposições morais, afetivas, comportamentais, cosmoéticas, intelectivas e energéticas. A expressão dos megatrafores da conscin assistencial apresenta *éthos* com energias curadoras e serenas, com características autopacificadoras e equilíbrio psicossomático, predominando as capacidades racionais (*logos*), mentaissomáticas, lúcidas sobre as manifestações das paixões (*pathos*) nas interrelações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *éthos* assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Fulguração parapsicosférica:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
11. **Padrão sempiterno:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Polietismo:** Etologia; Neutro.
14. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.

O ÉTHOS ASSISTENCIAL MEGAUTÊNTICO É CONQUISTADO A PARTIR DAS RECINS CONTINUADAS DA RAIZ DO TEMPERAMENTO SENDO MANIFESTADO EM QUALQUER COMPORTAMENTO INTERCONSCIENCIAL SADIO.

Questionologia. Você, leitor, ou leitora, já refletiu sobre o próprio comportamento durante as interações conscienciais? Qual tipo de *éthos* você manifesta? Reconhece o estilo pessoal de autexpressão?

Bibliografia Específica:

1. Amossy, Ruth; Org.; *Imagens de si no Discurso: A Construção do Ethos (Images de soi dans le Discours)*; trad. Dilson Ferreira da Cruz; Fabiana Komesu; & Sírio Possenti; 208 p.; 7 caps.; 11 esquemas; 1 microbiografia; 141 refs.; ono.; 21 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2011; páginas 29 a 92.
2. Maingueneau, Dominique; *Análise de Textos de Comunicação (Analyser les Textes de Communication)*; apres. e trad. Cecília P. de Souza e Silva; & Décio Rocha; 238 p.; 18 caps.; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2004; páginas 95 a 104.

3. **Motta**, Ana Raquel; & **Salgado**, Luciana; Orgs.; *Ethos Discursivo*; 270 p.; 18 caps.; 2 esquemas; 7 fotos; 18 microbiografias; 8 tabs.; 2 *websites*; 243 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2008; páginas 11 a 29 e 213 a 240.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 270.

Webgrafia Específica:

1. **Spinelli**, Miguel; *Sobre as Diferenças entre Êthos com Epsilon e Êthos com Eta*; Artigo; *Trans/Form/Ação*; Revista; Semestral; Vol. 32; N. 2; 1 *E-mail*; 3 enus.; 21 refs.; Marília, SP; 2009; páginas 9 a 44; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31732009000200001&script=sci_arttext>; acesso em: 11.10.13; ISSN 0101-3173.

A. S.